

# **Gestão de Custos e a Informação Contábil: Um Estudo Aplicado em Propriedades Rurais na Região de Fronteira Sul-Mato-Grossense**

**Jessica Martins Soares** (UEMS) - jessica\_m\_soares@hotmail.com

**Silvio Freitas da Silva** (UEMS) - silviofreitas\_17@hotmail.com

**Claudio Soerger Zaro** (UEMS) - zsclaudio@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*A contabilidade é uma ferramenta que permite por meio das informações, do planejamento e do controle orçamentário contribuir para uma análise eficiente no momento da tomada de decisão. Além disso, fornece suporte para gestão das atividades rurais. Essas informações são indispensáveis para o para o pequeno, médio e grande produtor dando um embasamento adequado aos processos envolvidos nesse seguimento, possibilitando a melhoria da gestão, com enfoque nas principais necessidades e o alcance dos resultados econômico-financeiro. O objetivo do presente trabalho é analisar a importância das informações contábeis como ferramenta de apoio no processo decisório e na gestão das atividades rurais da região de fronteira. Uma pesquisa com produtores rurais das cidades de Antônio João, Ponta Porã, Aral Moreira e Amambai, de maneira aleatória, desde que estivessem dispostos a responder o questionário, a amostra final é composta por 45 questionários. Após análise, pode-se visualizar que todos os produtores pesquisados, desenvolvem como sua principal atividade econômica a agricultura, as culturas mais exploradas são, a soja, o milho, o trigo, sendo que o cultivo da soja é praticado em 98 % das propriedades. Verificou-se que a maioria dos produtores rurais entrevistados têm conhecimento dos custos de produção e 98 % afirmaram ter conhecimento do lucro das atividades. Constatou-se que 60 % possuem suas informações anotadas em caderno/agenda, não se preocupando com arquivamento das informações. E por fim, verificou-se que 87% dos produtores utilizam a contabilidade apenas para exigências do fisco e fins tributários.*

**Palavras-chave:** *Gestão de Custos. Custos de Produção. Propriedades Rurais. Informação Contábil.*

**Área temática:** *Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões*

## **Gestão de Custos e a Informação Contábil: Um Estudo Aplicado em Propriedades Rurais na Região de Fronteira Sul-Mato-Grossense**

### **Resumo**

A contabilidade é uma ferramenta que permite por meio das informações, do planejamento e do controle orçamentário contribuir para uma análise eficiente no momento da tomada de decisão. Além disso, fornece suporte para gestão das atividades rurais. Essas informações são indispensáveis para o para o pequeno, médio e grande produtor dando um embasamento adequado aos processos envolvidos nesse seguimento, possibilitando a melhoria da gestão, com enfoque nas principais necessidades e o alcance dos resultados econômico-financeiro. O objetivo do presente trabalho é analisar a importância das informações contábeis como ferramenta de apoio no processo decisório e na gestão das atividades rurais da região de fronteira. Uma pesquisa com produtores rurais das cidades de Antônio João, Ponta Porã, Aral Moreira e Amambai, de maneira aleatória, desde que estivessem dispostos a responder o questionário, a amostra final é composta por 45 questionários. Após análise, pode-se visualizar que todos os produtores pesquisados, desenvolvem como sua principal atividade econômica a agricultura, as culturas mais exploradas são, a soja, o milho, o trigo, sendo que o cultivo da soja é praticado em 98 % das propriedades. Verificou-se que a maioria dos produtores rurais entrevistados têm conhecimento dos custos de produção e 98 % afirmaram ter conhecimento do lucro das atividades. Constatou-se que 60 % possuem suas informações anotadas em caderno/agenda, não se preocupando com arquivamento das informações. E por fim, verificou-se que 87% dos produtores utilizam a contabilidade apenas para exigências do fisco e fins tributários.

Palavras-chave: Gestão de Custos. Custos de Produção. Propriedades Rurais. Informação Contábil.

Área Temática: Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões.

### **1 Introdução**

O desenvolvimento do agronegócio e as novas tecnologias impulsionaram o aumento de produtividade e redução de custos na atividade rural, assim o produtor para atingir seu objetivo e obter lucro em suas atividades precisa adequar-se as inovações e as mudanças do setor.

Nesse cenário que a contabilidade se insere, uma vez que é fundamental o uso adequado desta ferramenta para composição do custo de produção e para fornecer informações que propiciem decisões que gerem resultados em todas as etapas do processo, além de permitir ao produtor a visão de sua propriedade como uma empresa rural (FONSECA et al., 2015).

Em consideração à relevância da gestão na eficácia das atividades, a contabilidade pode desempenhar um importante papel como uma ferramenta de apoio, planejamento e controle a tomada de decisões, fornecendo informações relevantes e com suporte na gestão das atividades.

Para Lizote et al. (2014), a gestão das atividades rurais está associada ao processo de tomada de decisão. Assim, o gerenciamento baseado em informações adequadas assegura a melhoria do processo atendendo os objetivos do produtor rural.

Neste contexto, é necessário que as informações fornecidas estejam estruturadas de forma clara e objetiva, a fim de assegurar a exatidão e a veracidade dos fatos que abrange a estrutura das atividades. Além de evidenciar suas principais necessidades e possibilitar que os resultados econômico-financeiro sejam alcançados.

Assim, a contabilidade é uma ferramenta de gestão que desempenha um importante papel para o produtor rural. O gestor em busca da rentabilidade e lucratividade necessita de

informações para avaliar, controlar e decidir sobre as decisões a serem tomadas no ambiente interno e externo da sua propriedade.

Logo, a incorporação das práticas contábeis, torna-se um diferencial, não somente pela importância relacionada ao controle e planejamento, mas também pelos benefícios das informações geradas que impactam diretamente nos resultados das atividades. Assim, foi estruturada uma fundamentação para solucionar a seguinte problemática: Os produtores rurais apuram os custos de produção e fazem uso das informações contábeis para auxiliar na tomada de decisões e gerenciamento das atividades rurais?

O produtor rural precisa se qualificar para acompanhar essas mudanças no mercado e conhecer todos os processos envolvidos nesse setor. Com o intuito de auxiliar o produtor rural a tomada de decisões, a contabilidade torna-se necessária para que as informações fornecidas gerem resultados em todas as etapas do processo e que o produtor tenha uma visão de sua propriedade como uma empresa rural.

Esta pesquisa busca explorar, abranger e aprofundar o conhecimento sobre o tema, visto que evidências anedóticas apontam que a inexistência de controles de gestão deve-se ao fato que os produtores rurais utilizam a contabilidade somente para fins tributários e exigências do fisco. Nesse âmbito, são trazidas as contribuições da gestão baseada em informações contábeis que asseguram a melhoria do processo e serve de suporte para tomada de decisão.

## **2 Fundamentação Teórica**

Atividades rurais são as atividades desenvolvidas no meio rural dentre as quais se destacam a agricultura, a pecuária e as atividades extrativistas. Nepomuceno (2004), consideram como atividades rurais, a extração e a exploração vegetal e animal, exploração de culturas animais tais como a apicultura, avicultura, suinocultura, a piscicultura entre outras; a transformação dos produtos primários feita pelo próprio produtor com equipamentos e implementos rurais, desde que não altere as características do produto in natura; o cultivo de florestas que se destinem ao corte para comercialização, consumo ou industrialização.

Segundo os dados apresentados pela Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o agronegócio vem se estabelecendo como um dos principais impulsores da economia do Brasil, o setor aumentou a participação no PIB total e a estimativa do crescimento PIB do agronegócio é de 2% em 2017. O crescimento oriundo das atividades do agronegócio tem grande relevância para economia brasileira, dado que mantém em alta a balança comercial (FONSECA et al. 2015).

Nesse cenário, o avanço tecnológico resultou em ganhos acentuados de produtividade, fazendo com que surgisse a necessidade de aperfeiçoamento do produtor na gestão de suas respectivas atividades. Vilhena e Antunes (2010), afirmam que as inovações tecnológicas não resultam apenas na modernização dos produtos e equipamentos agrícolas, é necessário também o aprimoramento dos procedimentos administrativos e contábeis.

Nesse contexto se insere a contabilidade, Coelho e Lins (2010, p. 06), explicam que é nesse ambiente abrangente, complexo e instável e de muita competição em todos os níveis que a contabilidade precisa atingir seu objetivo, a partir de informações coletadas, registradas, organizadas e evidenciadas em relatórios e demonstrativos, de ajudar as pessoas, tanto física como jurídica, decidirem sobre os novos rumos que pretendem empreender suas ações.

Fonseca et al. (2015), relatam que é fundamental o uso adequado desta ferramenta para que as informações fornecidas gerem resultados em todas as etapas do processo e que o produtor tenha uma visão de sua propriedade como uma empresa rural. Lizote et al. (2014, p. 4) afirmam que, “mais do que saber produzir, é preciso que os produtores rurais saibam administrar. É a sua capacidade gerencial que faz a diferença num cenário tão complexo e desafiador”.

A busca de informação precisa, é fundamental para eficiência da gestão (LIZOTE et al.,

2014). De fato, para tomada de decisão é fundamental que o gestor compreenda o processo a respeito dos objetivos e metas da empresa rural.

Figueiredo e Caggiano (1997, p. 32) ressalta que, “[...] o processo de gestão serve de suporte ao processo de tomada de decisão e realiza-se por meio dos seguintes passos: planejamento estratégico, planejamento operacional, programação, execução e controle”. Sendo, “o conjunto sequencial de atividades administrativas para a gestão dos objetivos de uma entidade” (PADOVEZE, 2006, p. 39).

Nesse contexto, a contabilidade deve ser vista como uma ferramenta de gestão, que através das informações geradas na velocidade dos negócios, contribui para o alcance dos resultados e reduz as chances de perda (VILHENA; ANTUNES, 2010). Facilita o planejamento e controle da organização, o que tende a se traduzir em melhores resultados.

O planejamento é um processo complexo, exige do gestor flexibilidade quanto às mudanças econômicas. Na concepção de Marion et al. (2005), deve ser bastante flexível para receber as adaptações de acordo com as influências dos fatores internos e externos da empresa rural.

Para Garrison (2013, p. 3), “planejamento é o processo de estabelecer objetivos e especificar como alcançá-los”. É através do planejamento que o produtor rural decide antecipadamente as ações que serão executadas. Para Martini et al. (2013), planejar é analisar as informações do passado, do presente e as previsões do futuro, traçar objetivos a serem alcançados.

Elaborar o planejamento faz parte do processo de gestão sendo um fator-chave para os resultados positivos e de sucesso na atividade exercida. Para atender o planejamento é preciso existir um controle das ações desempenhadas, a fim de garantir que o que foi planejado está sendo cumprido e possíveis correções para os desvios. Assim destaca Araújo (2013 p. 39):

Mesmo a propriedade rural estando devidamente planejada, organizada e liderada, é ainda preciso que haja um acompanhamento das atividades, a fim de se garantir a execução do planejado e a correção de possíveis desvios. O produtor deve verificar se as ações estão sendo desempenhadas corretamente e se os objetivos estão sendo alcançados. O controle é uma atividade contínua e deve permitir a correção de falhas ou erros, bem como evitar futuras falhas ou erros. E nesse aspecto o conhecimento sobre os custos de produção são de extrema relevância.

Para Garrison (2013, p. 3), “controle é o processo de coletar feedback para garantir que um plano seja adequadamente executado ou modificado a medida que as circunstâncias mudem”. Ou seja, verificar se o que foi decidido no planejamento está sendo realizado.

O controle é um processo relevante para execução das atividades e devem ser ajustados de acordo com os planos estratégicos. Segundo Oliveira (2010, p. 98) “o controle compreende as anotações das principais atividades da propriedade a fim de verificar se as ações previstas foram executadas, ou seja, se os resultados obtidos estão de acordo com o planejado”.

Para Zanelato (2009), o gestor é responsável pelo planejamento, organização, direção e controle da produção e finanças, o qual precisa estar informado do aumento das receitas e redução das despesas para obter rentabilidade e a otimização dos resultados. Ratko e Silvério (2008), também descrevem, o produtor precisa de informações suficientes que assegure as condições necessárias para a tomada de decisão.

Assim o planejamento e controle é um processo fundamental para a gestão das atividades rurais e uma ferramenta que propicia ao gestor informações necessárias para auxiliar no processo decisório da atividade rural, possibilitando o aumento dos resultados econômicos.

## 2.1 CUSTOS NAS ATIVIDADES RURAIS

A capacidade de produção aumentou consideravelmente em função dos constantes

investimentos em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias nas atividades rurais. Dessa forma, o produtor precisa pagar menos pelos insumos necessários para a sua produção e receber mais pelo produto na comercialização, possibilitando o aumento dos seus resultados econômicos. Conhecer o custo de produção permite ao produtor rural a concepção de estratégias para melhoria da rentabilidade.

De acordo com Crepaldi (1998), os custos são todos aqueles gastos relacionados ao longo do processo produtivo. Para Marion (2012), o custo de cultura são todos os gastos relacionados de forma direta ou indireta com a produção, como os insumos em geral e os gastos com mão de obra (direta ou indireta), máquinas e equipamentos, etc.

Na visão de Bataielo (2006), os custos de produção são os gastos empregados no processo produtivo, formado basicamente pela matéria-prima, mão de obra direta e gastos indiretos de produção. A matéria prima é o material que depois de transformado resulta o produto acabado; a mão de obra pode ser direta se for empregada no processo produtivo da matéria prima em produto e indireta se apenas auxiliar na produção; e o gastos indiretos são os recursos aplicados indiretamente na produção.

Conforme a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB (2010), o cálculo de custo de produção de uma determinada cultura depende do pacote tecnológico investido, que inclui corretivos fertilizantes, sementes, agrotóxicos, as máquinas e equipamentos e em dia de trabalho (humano ou animal) esses fatores resultam em um determinado nível de produtividade influenciado diretamente pela diversidade de condições ambientais de clima, de fertilidade, de tipos e topografia do solo, dentre outros.

O método de cálculo de custos adotado pela CONAB (2010) separa os componentes de acordo com sua natureza contábil e econômica, sendo que: em termos contábeis, os custos variáveis são separados em despesas de custeio da lavoura, despesas de pós-colheita e despesa financeira, esta última incidente sobre o capital de giro utilizado. Da mesma forma, os custos fixos são diferenciados em depreciação do capital fixo e demais custos fixos envolvidos na produção e remuneração dos fatores terra e capital fixo.

Em termos econômicos, os componentes do custo são agrupados, de acordo com sua função no processo produtivo, nas categorias de custos variáveis, custos fixos, custo operacional e custo total. (CONAB 2010, p. 28). Dessa forma os custos de produção estão relacionados direta ou indiretamente com a produção.

O custo de produção é um fator de preocupação para o produtor rural. Conhecer as informações dos custos relativos a produção de forma eficiente, é uma ferramenta importante na gestão das atividades que pode auxiliar a tomada de decisões e obter resultados expressivos com a adoção de medidas isoladas de redução de custos.

Como descrito por Gutervil et al. (2009), as decisões relacionadas a redução de custo no processo produtivo, requer agilidade e eficiência no processo, pois busca obter vantagens no cenário competitivo e melhores resultados econômicos. Desse modo, a redução dos resultados de custo de produção reflete na tomada de decisão do produtor rural, refletindo diretamente no sucesso da gestão da atividade rural e na melhoria da eficiência dos processos produtivos (CONAB, 2010).

Assim, a maximização dos resultados está ligada com o aumento da produtividade e a redução de custos, com isso, a necessidade de controlar os custos desde as fases iniciais da produção, desde a correção e preparo do solo até a fase final de comercialização do produto.

### **3 Metodologia**

A pesquisa busca identificar se os produtores rurais apuram os custos de produção e fazem uso das informações contábeis para auxiliar na tomada de decisões e gerenciamento das

atividades rurais. Para isso elaborou-se um questionário aplicado a uma amostra por conveniência, não intencional.

O questionário foi dividido em nove partes com questões sobre: I- Perfil do produtor rural; II- Perfil da propriedade; III- Conhecimento dos custos de produção; IV- Informações para tomada de decisões; V- Decisões de plantio; VI- Decisões de venda; VII- Informação contábil; VIII- Assessoria contábil; IX- Tomada de créditos destinadas a investimentos. E formulados similarmente a pesquisas anteriores (GUTERVIL et al. 2009; HALL et al., 2008; HOFER et al., 2011; BORILLI et al., 2005; KRUGER et al., 2009; KRUGER et al., 2014; THOMAS et al., 2009; NOVAES et al., 2008). Adicionalmente foram elaboradas algumas questões com base no estudo do referencial teórico, tais como, tecnologias utilizadas na gestão.

Foram obtidas 45 (quarenta e cinco) respostas de produtores rurais nas cidades de Antônio João, Ponta Porã, Aral Moreira e Amambai no período entre os meses julho e agosto de 2017. A seguir apresenta-se a Tabela 01 com o perfil do produtor rural:

Tabela 1 - Perfil do produtor rural

<b>I - Faixa etária</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Menor de 25 anos	1	2
De 25 a menos de 35 anos	10	22
De 35 a menos de 45 anos	10	22
De 45 a menos de 55 anos	8	18
De 55 a menos de 65 anos	9	20
De 65 anos e mais	7	16
Total	45	100
<b>II - Nível de escolaridade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ensino Fundamental Incompleto	13	29
Ensino Fundamental Completo	4	9
Ensino Médio Incompleto	6	13
Ensino Médio Completo	5	11
Ensino Superior Incompleto	6	13
Ensino Superior Completo	11	24
Pós-graduação	0	0
Total	45	100
<b>III- Tempo de atuação na atividade rural</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 1 ano	0	0
De 01 a 05 anos	5	11
De 05 a 10 anos	7	16
De 10 a 15 anos	4	9
Mais de 15 anos	29	64
Total	45	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Conforme Tabela 01, a faixa etária dos produtores rurais é composta por 2% com idade inferior a 25 anos, 22% de 25 a menos de 35 anos, 22% de 35 a menos de 45 anos, 18% de 45 a menos de 55 anos, 20% de 55 a menos de 65 anos e 16% maiores de 65 anos.

Em relação ao nível de escolaridade dos produtores questionados, 29% possuem ensino fundamental incompleto, 9% ensino fundamental completo, 13% ensino médio incompleto, 11% ensino médio completo, 13% ensino superior incompleto e 24% possui ensino superior

completo. Considerando-se estes dados e comparando-os com os dados referentes a faixa etária, nota-se que o analfabetismo apresenta uma relação direta com os produtores mais idosos, que pode ser explicado devido à necessidade de abandonar os estudos para trabalhar ainda jovens nas atividades rurais.

Entretanto, respectivamente os resultados mostram que 24% dos produtores questionados possuem ensino superior completo, demonstrando uma evolução na qualificação e o aprimoramento dos seus conhecimentos. Em comparação com estudo similar realizado por Borilli et al. (2009), em que 4,96% dos produtores possuem o 3º grau (Ensino Superior) completo. A partir disto pode possibilitar a melhoria da gestão e no embasamento das informações contábeis.

No que se refere ao tempo de atuação na atividade rural, 11% dos produtores questionados disseram atuar de 01 a 5 anos, 16% atuam entre 05 a 10 anos, 9% atuam entre 10 a 15 anos e 64% atuam há mais de 15 anos.

#### 4 Análise e resultado dos dados

Para compreender se os produtores rurais fazem uso das informações contábeis como ferramenta de apoio no processo decisório e na gestão das atividades rurais da região de fronteira, realizou-se uma pesquisa com produtores rurais das cidades de Antônio João, Ponta Porã, Aral Moreira e Amambai, desde que estivessem dispostos a responder o questionário.

A Tabela a seguir, apresenta os dados obtidos sob o conhecimento dos produtores questionados em relação aos custos de produção e os lucros das atividades.

Tabela 2 - Conhecimento dos custos de produção

<b>Informações</b>	<b>SIM (%)</b>	<b>NÃO (%)</b>	<b>TOTAL (%)</b>
I - Insumos em geral	98	2	100
II - Gastos com combustíveis e fretes	89	11	100
III - Gastos com serviços contratados	82	18	100
IV - Gastos com manutenção de equipamentos	78	22	100
V - Desvalorização dos equipamentos agrícolas	53	47	100
VI - Conhecimento do lucro das atividades	98	2	100

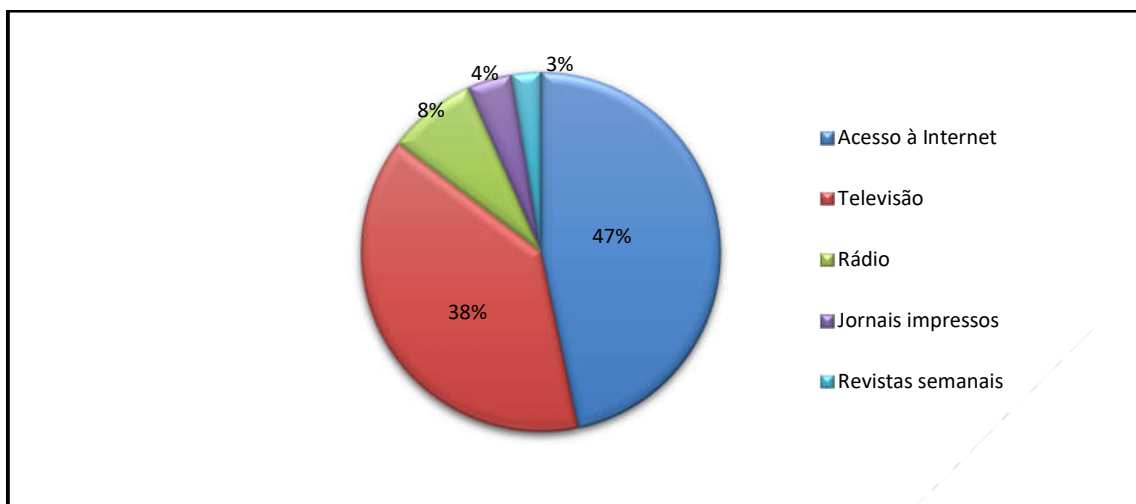
Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2, a maioria dos produtores declaram ter conhecimento dos gastos e custos relativos ao processo produtivo. Em um estudo similar Kruger et al. (2014), constataram que 61% dos produtores conhecem o custo de cada unidade produzida em suas propriedades rurais e 39% alegam não ter conhecimento. Assim sendo, conhecer os custos relativos a produção de forma eficiente, é uma ferramenta importante que pode auxiliar no processo de gestão, refletindo na tomada de decisão do produtor rural e no sucesso da atividade rural.

Em relação aos dados referente ao conhecimento dos lucros das atividades, 98% dos produtores declaram ter conhecimento e 2% declaram não conhecer. Similarmente Kruger, et al. (2014), constataram que 83% dos produtores admitem conhecer o lucro de suas atividades e 17% admitem não saber ou não conhecer. Dessa forma, para a continuidade das atividades rurais é fundamental que o produtor rural saiba avaliar seus resultados e identificar se as atividades desenvolvidas estão gerando lucro ou prejuízo.

O próximo resultado a ser analisado trata das informações para a tomada decisão. As perguntas tiveram como objetivo identificar os instrumentos utilizados pelo produtor rural para adquirir informações do meio agrícola, o uso de aplicativos para obter informações do setor e a maneira utilizada para o controle das informações que auxiliam no processo decisório.

Figura 1 – Meio de comunicação utilizado para adquirir informações.



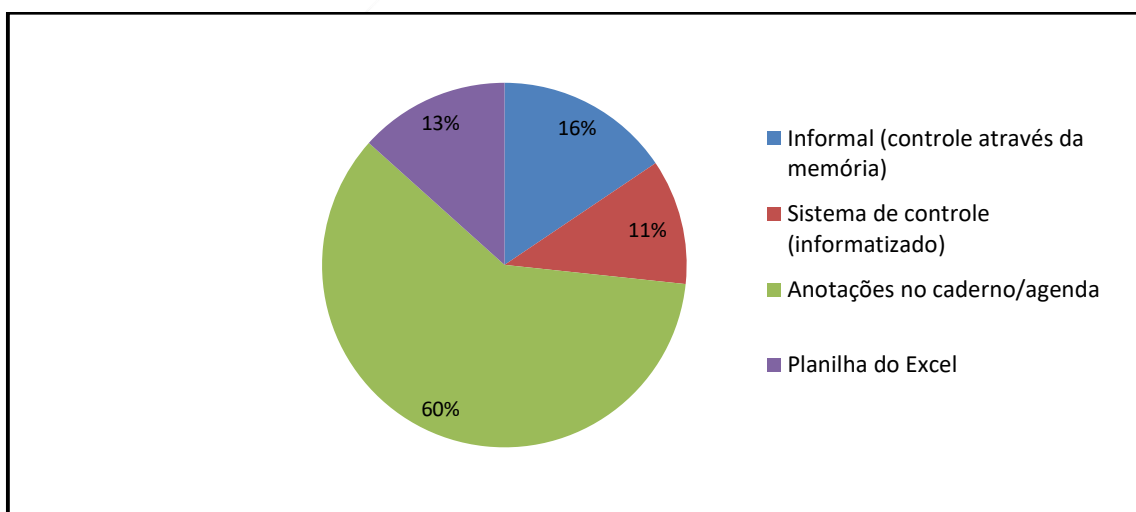
Fonte: Dados da Pesquisa,2017.

A Figura 1, apresenta que 46% dos produtores rurais questionados utilizam a internet como recursos para adquirir informações. Os dados revelaram que os produtores rurais estão se modernizando e aderindo as novas tecnologias, resultando o avanço tecnológico no meio rural. A incorporações dessas novas tecnologias, agregam resultados positivos e melhorias nas atividades rurais.

Adicionalmente, verificou-se o uso cada vez mais frequente de aplicativos de celular para buscar informações sobre mercado agrícola. Cerca de 78 % responderam que fazem o uso de aplicativos. No que diz a respeito dos aplicativos, os 4 (quatro) mais utilizados são os aplicativos de informações climáticas, da cotação de commodities, notícias do setor e as informações técnicas.

A seguir a Figura 2 evidencia o controle das informações que auxiliam na tomada de decisões:

Figura 2 – Controle das informações que auxiliam na tomada de decisões



Fonte: Dados da Pesquisa,2017.

Conforme a Figura 2, a forma com que os produtores entrevistados efetuam o controle das informações que auxiliam na tomada de decisão, constatou-se que 60% dos produtores



rurais entrevistados possuem suas informações anotadas em caderno/agenda, 16% possuem controle informal, 13% em planilhas do *excel* e 11% possuem sistema de controle informatizado. De acordo com a pesquisa realizada por Thomas et al. (2009), aproximadamente 52% dos produtores entrevistados, afirmaram que anotam suas atividades em caderno, não se preocupando em arquivar documentos. Similarmente Borilli et al. (2005), em que 49,62% dos entrevistados anotam em cadernos as suas despesas, contas e receitas, não se preocupando com a organização da documentação

Nota-se que a maioria dos produtores não se preocupa com o arquivamento das informações para serem consultadas futuramente, e sim apenas para o período relativo ao processo de produção e comercialização.

Em relação as decisões de plantio, as perguntas elaboradas foram de multi-resposta, onde os entrevistados poderiam marcar várias opções. Dessa forma, os fatores que influenciam nas decisões de plantio 20% são de acordo com os custos de produção e pelas informações fornecidas pela assistência técnica, 18% é de acordo com os dados das condições climáticas, 17% pela experiência nas atividades e 16% pela tendência de mercado. Novaes et al. (2008), realizaram um estudo semelhante onde tiveram resultados, desiguais, sendo que os três principais fatores que influenciam são: tendências de mercado, condições climáticas e experiência na atividade.

Logo, os dados apontaram os custos de produção, entre os principais fatores que influenciam na escolha dos cultivares a serem plantadas, nota-se que mesmo com a baixa preocupação em criar um sistema organizado e com arquivamento dos documentos, os produtores rurais reconhecem a importância da utilização das informações fornecidas pela contabilidade, em especial a de custos, tão destacada pela literatura.

Quanto aos critérios utilizados para diversificação da cultura, 46% para obter maior rentabilidade, 26% para preservação do solo, 15% para utilização da infraestrutura já existente, 8% para aquisição de linha de financiamento e 5% menor utilização de mão de obra. No estudo realizado por Hofer et al. (2011), os resultados foram similares, sendo que: 40,69% visam maior rentabilidade; 25,58% para a preservação do solo; 15,12% utilização de infraestrutura já existente; 8,14% por linhas de financiamento; 6,98% por menor utilização de mão de obra e 3,49% por outros motivos.

O estudo também corrobora com o estudo de Borilli et al. (2005), que observaram os motivos que levam os produtores rurais a diversificarem suas culturas, em ordem de importância são: obter maior rentabilidade, preservar o solo, utilizar a infraestrutura existente, maximizar o uso da mão de obra e ter mais linhas de financiamento.

De acordo com dados apresentados, nota-se que os produtores têm conhecimento que a diversificação da cultura é fundamental para rentabilidade das propriedades, visto que os resultados financeiros da propriedade não são dependentes apenas de uma cultura, outro aspecto destacado é a rotação de cultura, que está relacionado com as melhorias das características do solo e considerável aumento de produtividade.

No que se refere as decisões de venda, as 3 (três) principais situações que determinam o momento da venda dos produtos são: necessidade financeira, alta dos preços e as condições do mercado. Além disso, 82% dos produtores entrevistados destacam que utilizam os custos de produção para calcular o preço de venda. Como podemos evidenciar através das respostas dos produtores, as atividades rurais requerem um planejamento e controle eficiente dos custos de produção, uma vez que os impactos das decisões são fundamentais, possibilitando o aumento dos resultados econômicos.

Quanto as opções utilizadas para definir o preço de venda do produto, as principais estratégias utilizadas pelos produtores são os contratos futuros e as opções de troca por insumos. Dessa forma, o produtor precisa conhecer o mercado e acompanhar suas mudanças, assegurando o melhor momento para tomada de decisão, visto que além de ser responsável por

gerenciar as atividades rurais, precisam conhecer todos os processos envolvidos nesse segmento. Ressalta-se, também o uso da ferramenta de controle é indispensável na gestão da propriedade, dessa forma a não utilização da contabilidade dificulta a tomada de decisão. Na sequência a Tabela 04 evidencia as informações contábeis utilizadas pelos produtores:

**Tabela 3 - Informação contábil**

<b>Informação</b>	<b>SIM (%)</b>	<b>NÃO (%)</b>	<b>TOTAL (%)</b>
I - Metas projetando o futuro da família e da propriedade rural	80	20	100
II – Controle das tarefas de acordo com as metas	67	33	100
III - Orçamento das finanças da família e da propriedade	82	18	100
IV - Separação das despesas e receitas familiares	51	49	100
V - Controle das transações de compra e venda	89	11	100
VI - Controle de estoque de insumos na propriedade rural	71	29	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Na Tabela 3, foram analisados o nível da utilização das informações contábeis pelo produtor rural. Observou-se que a contabilidade desempenha um papel importante como uma ferramenta de apoio, planejamento e controle, fornecendo informações relevantes diretamente relacionadas a gestão das propriedades.

Em relação aos dados referente ao orçamento das finanças da família e da propriedade, 82% dos produtores efetuam orçamento financeiro. No entanto, somente 51 % dos produtores realizam a distinção das receitas e despesas familiares com a da propriedade. Kruger, et al. (2014), obtiveram resultados próximos, sendo que 61 % dos produtores rurais não separam as despesas particulares das despesas com a atividade rural. Destacando que essas ações são importantes para a gestão das atividades rurais.

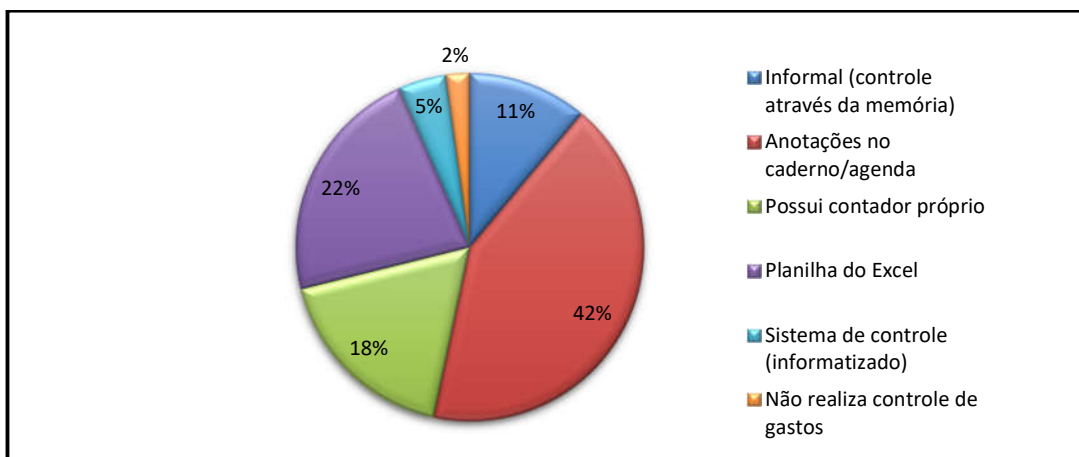
É importante ressaltar que um bom orçamento e a separação das receitas e despesas familiar são fundamentais para o equilíbrio e controle financeiro, evitando gastos desnecessários e contribuindo para o alcance das metas estabelecidas.

Estabelecer metas é a capacidade que produtor tem de visualizar os objetivos que deseja alcançar, conforme dados apresentados 80% dos produtores entrevistados estabelece metas projetando o futuro da família e da propriedade rural, porém 67% dos produtores realizam o controle das tarefas executadas de acordo com as metas estabelecidas, tornando o processo falho para o alcance dos resultados. Neste contexto, destacamos a importância do planejamento, conforme citado anteriormente por Garrison (2013), planejar é estabelecer objetivos e especificar como alcançá-los.

O próximo resultado apresentado é a questão dos controles e métodos utilizados para manter e controlar suas atividades de produção.

Conforme os dados apresentados na Figura 3, observou-se que 42% dos produtores anota suas informações em caderno/agenda, de maneira que com o passar do tempo acabam esquecida ou perdida. Hofer et al. (2011), realizaram um estudo semelhante onde tiveram resultados diversos, em que 46% fazem o controle de forma informal, 38% anotam tudo em um caderno; 10% possuem contador próprio; 4% utilizam-se da ferramenta excel para a atividade e 2,00% dos entrevistados utiliza outros métodos. Nessa perspectiva, é fundamental que o gestor adote um sistema de controle contábil capaz de armazenar essas informações para auxiliar nas tomadas de decisões a longo prazo.

Figura 3 – Controle dos gastos de produção

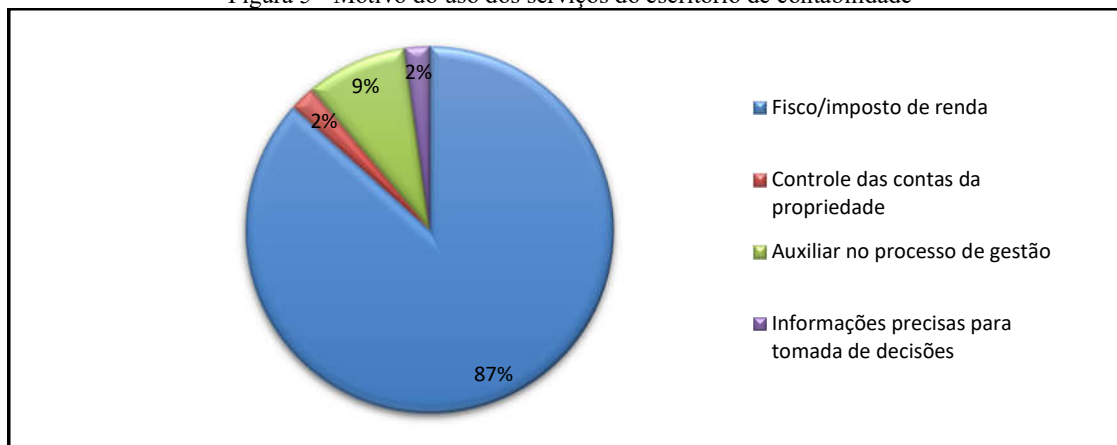


Fonte: Dados da Pesquisa,2017.

De acordo com a necessidade da profissão contábil, 100% dos produtores considera necessária. No entanto, 58% não utiliza consultoria remunerada, o motivo do não uso é que os produtores acreditam que não há vantagem financeira em manter uma estrutura contábil própria, devido ao alto custo cobrado pelo profissional. Por essa razão, 82% dos produtores utilizam escritórios de contabilidade para prestação de serviços relacionados a propriedade.

Nos estudos realizados por Kruger, et al. (2014), os resultados apresentados foram diferentes, 77% dos entrevistados responderam que não pagariam pelo serviço, e apenas 23% estão dispostos pagar pelo serviço. Observou-se que a contabilidade é uma ferramenta pouco utilizada pelos produtores rurais entrevistados. O próximo resultado a ser analisado trata dos motivos do uso dos serviços do escritório de contabilidade, conforme a Figura 4.

Figura 5 - Motivo do uso dos serviços do escritório de contabilidade



Fonte: Dados da Pesquisa,2017.

A Figura 5, apresenta que 87% dos produtores utilizam a contabilidade apenas para exigências do fisco e fins tributários. De modo geral o estudo contribui com o estudo de Novaes et al. (2008), que observou que a grande maioria dos entrevistados utilizam os serviços somente por exigência fiscal e tributária ou pela burocracia das instituições financeiras que emprestam recursos para a produção.

Segundo evidências, citadas anteriormente por Marion (2009), a contabilidade não deve visar somente as exigências do governo e sim a importância de fornecer informações para auxiliar na tomada de decisões. Visto que, a gestão baseada em informações contábeis

adequadas assegura a melhoria do processo e servem de suporte para tomada de decisão, possibilitando o aumento dos resultados econômicos.

Estudos semelhante realizado por Novaes et al. (2008) e Thomas et al. (2009), quanto a finalidade da contabilidade, observaram que a maioria dos entrevistados utilizam a contabilidade para fins gerenciais. Kruger, et al. (2014), realizaram um estudo semelhante onde identificaram que 48% dos entrevistados desconhecem a finalidade da contabilidade e 36% indicaram que a finalidade é fornecer informações para auxiliar no processo de gestão das empresas e 16% ainda acreditam que a contabilidade é apenas para fins de prestar contas ao fisco.

As perguntas relacionadas a tomada de créditos destinados a investimentos, foram de multi-resposta, onde os entrevistados poderiam marcar várias opções. Assim, constatou-se que 54% dos motivos para busca de créditos para investimentos estão voltados para melhoria na atividade com substituição de máquinas equipamentos, 19% para necessidade e alternativa para se manter na atividade, 8% para ampliar a receita da família e/ou ter mais de uma alternativa de renda e 19% devido as taxas de juros serem atraentes. Similarmente, tais informações também foram encontradas por Hofer et al. (2011), o em ambos os créditos destinados a investimentos estão voltados a proporcionar melhorias nas atividades.

Quanto a destinação dos créditos de investimentos, 41% são para máquinas e equipamentos, 35% para aquisição de insumos agrícolas, 21% para manutenção de maquinários agrícolas e 3% para compra de nova área para plantio. Hofer et al. (2011), em um estudo semelhante tendo resultado parecidos com a primeira resposta, o qual 50% os créditos investidos são para aquisição de máquinas e equipamentos.

Considerando-se estes dados e comparando-os com os dados referentes aos motivos para busca de créditos, nota-se que os produtores destinam os créditos ao investimento em bens, como máquinas e equipamentos, com expectativa de retorno no processo produtivo.

Analisados os dados como um todo, percebe-se que a minoria de produtores rurais faz uso das ferramentas contábeis. Nota-se que a maioria dos produtores não se preocupa com arquivamento das informações para serem consultadas a longo prazo, tornando o processo falho para a tomada de decisão.

Em relação ao conhecimento dos custos de produção, os dados foram favoráveis, visto que a maioria alega ter conhecimento dos custos relativos ao processo produtivo.

Quanto à adoção de novas tecnologias, os dados revelaram que os produtores estão se modernizando, aderindo ao uso da tecnologia das informações (internet). As incorporações dessas novas tecnologias, agregam resultados positivos e melhoria nas atividades. Já no que tange as informações para a tomada de decisões, nota-se que os produtores reconhecem a importância da utilização das informações fornecida pela contabilidade.

Apesar disso, quanto questionados sobre o motivo do uso dos serviços contábeis, observou-se que a maioria dos produtores entrevistados utilizam os serviços do escritório de contabilidade somente por exigência fiscal e tributária. Constatou-se também que os produtores reconhecem a necessidade da profissão contábil.

Neste contexto, entende-se que a realização de um serviço diferenciado por parte do contador/escritório de contabilidade seria útil para mostrar ao produtor a importância das informações contábeis como ferramenta de apoio no processo decisório e na gestão das atividades rurais.

## 5. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos por meio da pesquisa realizada com produtores rurais nas cidades de Antônio João, Ponta Porã, Aral Moreira e Amambai, tornou-se possível responder a seguinte problemática: Os produtores rurais apuram os custos de produção e fazem uso das informações contábeis para auxiliar na tomada de decisões e gerenciamento das

atividades rurais?

Com intuito de responder a tal questão, foi realizada uma amostragem com 45 (quarenta e cinco) produtores rurais da região de fronteira. Conclui-se que a maior parte da amostra são produtores que além de desenvolver suas atividades em áreas próprias, arrendam áreas de outros, totalizando 38% das áreas acima de 401 hectares.

Nas propriedades, a atividade mais explorada é a agricultura, predominando como atividade econômica. Sendo que o cultivo da soja é praticado em 98%, seguido pela cultura do milho, com 93% e o trigo com 13% das propriedades.

Com base nos dados coletados, constatou-se que 87% dos produtores utilizam a contabilidade apenas para exigências do fisco e fins tributários. Diante destes dados é possível constatar a falta de conhecimento do produtor rural quanto ao uso das informações contábeis como uma importante ferramenta.

Pode-se perceber por meio de outros estudos, conforme exposto na pesquisa de Novaes et al. (2008) e Thomas et al. (2009), quanto a finalidade da contabilidade, observaram que a maioria dos entrevistados utilizam a contabilidade para fins gerenciais. Em contrapartida, conforme averiguado por Kruger et al. (2014), 48% dos questionados desconhecem a finalidade da contabilidade e 36% indicaram que a finalidade é fornecer informações para auxiliar no processo de gestão das empresas e 16% ainda acreditam que a contabilidade é apenas para fins de prestar contas ao fisco.

Apesar de um percentual alto, constatou-se que os produtores reconhecem a necessidade da profissão contábil, observou-se que a maioria dos produtores alega ter conhecimento dos custos relativos ao processo produtivo e aos lucros das atividades. Por outro lado, não se preocupam com o arquivamento das informações para serem consultadas futuramente, e sim apenas para o período relativo ao processo de produção e comercialização.

Os dados revelaram que 80% dos produtores questionados estabelece metas projetando o futuro da família e da propriedade rural, porém 67% dos produtores realizam o controle das tarefas executadas de acordo com as metas estabelecidas, tornando o processo falho para o alcance dos resultados.

Referente ao orçamento das finanças da família e da propriedade, 82% dos produtores efetuam orçamento financeiro. Apesar disso, 51 % dos produtores realizam a separação das receitas e despesas familiares com a da propriedade. Destacando que essas ações são importante para a gestão das atividades rurais.

Observou-se que 42 % dos produtores anotam suas informações dos gastos de produção em caderno/agenda, de maneira que com o passar do tempo acabam esquecidas ou perdidas. Visto que, é necessário que o produtor rural adote um sistema de controle contábil capaz de armazenar informações para auxiliar nas tomadas de decisões a longo prazo.

Contudo, nota-se que os produtores estão se modernizando, aderindo o uso da tecnologia das informações (internet), uma vez que as incorporações dessas novas tecnologias, agregam resultados positivos e melhoria nas atividades. Dessa forma, o aprimoramento no campo em busca de novas tecnologias é essencial para o desenvolvimento das atividades realizadas. Todavia os resultados dependem também da sua capacidade de gerenciamento.

Em resumo, observou-se que o nível de utilização das informações contábeis pelo produtor rural é relativamente baixo, o que é visto como inoportuno, uma vez que os usos adequados são imprescindíveis para gestão das atividades, fornecendo uma base sólida para o processo decisório. Tendo em vista a carência identificada pelo estudo, entende-se que a realização de um serviço diferenciado por parte do contador/escritório de contabilidade seria útil para mostrar ao produtor a importância das informações contábeis, sob os mais diversos enfoques, proporcionando o lucro e a continuidade das atividades rurais.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Luis Augusto. **Planejamento de propriedades rurais**: livro didático / Luis Augusto Araújo; design instrucional Marina Melhado Gomes da Silva. Palhoça: Unisul Virtual, 2013.
- BATAIELO, G. L.; DOMINGUES, J. R. F.; LIMA, M. G.; ROSA, P. M. Análise e comparativo do custo de produção de soja e sua viabilidade, safra 2005/2006: um estudo de caso. In: XV Semana do contador de Cianorte, 2006, Cianorte - PR. **Anais da XV Semana do contador de Cianorte**. Maringá: Editora Universitária, 2006.
- BORILLI, S. P.; PHILIPPSEN, R. B.; RIBEIRO, R. G.; HOFER, E. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo, PR. **Revista Ciências Empresariais da UNIPAR**, Toledo, v.6, n.1, p. 77-95, 2005.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural**. 2ª edição, São Paulo, Atlas S.A, 1998.
- CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira grãos, safra 2016/2017**. V. 4 n. 7, maio 2017. Disponível em <[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17\\_05\\_12\\_10\\_37\\_57\\_boletim\\_graos\\_mai\\_2017.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17_05_12_10_37_57_boletim_graos_mai_2017.pdf)> Acesso em: 06 Jun. 2017.
- CNA - Confederação da agricultura e pecuária do Brasil. **PIB e Performance do Agronegócio. Balanço 2016, perspectivas 2017**. Disponível em: <[http://www.cnabrazil.org.br/sites/default/files/sites/default/files/uploads/02\\_pib.pdf](http://www.cnabrazil.org.br/sites/default/files/sites/default/files/uploads/02_pib.pdf)>. Acesso em: 04 Ago. 2017.
- COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade**: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.
- FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- FONSECA, R. A.; NASCIMENTO, N. F.; FERREIRA, R. N.; NAZARETH, L. G. C., **Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro**. UFSJ, 2015.
- GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 14ª Ed. McGraw-Hill, 2013.
- GUTERVIL, Claudir; CLEMENTE, Ademir; Taffarel, Marinês. Projeção e Aferição de Custos nas propriedades rurais familiares do Centro-Sul do Paraná. In: **Congresso Brasileiro de Custos**, Fortaleza, 2009.
- HALL, R. J. ; FERREIRA, A. M. S ; AZEVEDO, A. P. ; CARNIEL, C. ; BACARJI, A. G. . Gestão de Custo das Empresas Rurais Produtoras de Grãos. In: **2º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade**, Florianópolis, 2008.
- HOFER, Elza ; PACHECO, V. ; SOUZA, A. ; PROTIL, R. M. . A RELEVÂNCIA DO CONTROLE CONTÁBIL PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO EM PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS. RC&C. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 3, p. 27-42, 2011.

KRUGER, S. D.; GLUSTAK, E. F.; Sady Mazzioni; ZANIN, A. A contabilidade como instrumentos de gestão dos estabelecimentos rurais. Reunir. **Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade**, v. 4, p. 134-153, 2014.

KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; BOETTCHER, S.F. A Importância da Contabilidade para a Gestão das Propriedades Rurais. In: **XVI Congresso Brasileiro de Custos**, Fortaleza, 2009.

LIZOTE, S. A.; Janice Winter; Diego Dal Ri. Análise da aplicabilidade dos controles contábeis e gerenciais no agronegócio: um estudo de caso com os produtores de banana de Luís Alves. In: **5º Congresso UFSC de iniciação Científica em Contabilidade**, Florianópolis, 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Rural**: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária. 13 ed. São Paulo Atlas, 2012.

MARION, J. C.; SEGATTI, Sonia. **Gerenciamento Custos Agropecuários**. Custos e @gronegócio Online, v. 1 - n.1 - Jan/Jun. - 2005.

MARTINI, O. J.; BRAUM, L. M. S.; BRAUN, R. S. Gerenciamento de custos nas propriedades rurais: uma pesquisa sobre o uso dos conceitos da contabilidade de custos pelos produtores. In: **XX Congresso Brasileiro de Custos**. Anais - 20 anos (1993/2013). Uberlândia, 2013.

NEPOMUCENO, Fernando. **Contabilidade Rural e seus Custos de Produção**. São Paulo: Iob-Thomson, 2004.

NOVAES, A. L.HALL, R. J.; NOGUEIRA. **Análise da Utilização de Ferramentas Contábeis e Gerenciais de Controle Financeiro no Ramo do Agronegócio na Região da Grande Dourados - MS**. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) - Universidade Federal da Grande Dourados.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do Agronegócio**: teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Introdução à Contabilidade - com abordagem para não-contadores**. 1. ed. São Paulo: Editora Pioneira Thomson Learning Ltda., 2006. v. 1. 472p.

RATKO, A. T.; SILVERIO, A. C. **Contribuição da Contabilidade Rural para Propriedade Agrícola de Pequeno Porte**. e-CAP Electronic Accounting and Management , v. 01, p. 10, 2008.

THOMAS, JORGE ANDRÉ; SULZBACH, T. M.; HOFER, Elza; ENGEL, Werner. A **contabilidade nas empresas rurais para a obtenção de crédito nas instituições financeiras**. Ciências Sociais em Perspectiva (Impresso), v. 8, p. 39-58, 2009.

VILHENA, N. L. J.; ANTUNES, M. A. **A importância da contabilidade rural para o produtor rural**. 2010. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2010.

ZANELATO, E. R. U. Contabilidade Rural e Perspectivas da Gestão no Agronegócio. RACI. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU**, v. 4, p. 1-13, 2009.

XXV Congresso Brasileiro de Custos – Vitória, ES, Brasil, 12 a 14 de novembro de 2018”.